



**XXI TRAINER**

## O2 - Currículo XXI Trainer

Dezembro 2016

## Conteúdos

1. Introdução.....	3
2. Matriz de Competências XXI Trainer.....	5
3. Análise comparativa do QEQ e QNQ.....	17
4. TOOLKIT Europeu.....	31

## 1. Introdução

O Currículo Trainer XXI é o Resultado Intelectual (O2) do Projeto XXI Trainer Erasmus+, implementado entre Dezembro de 2015 e Novembro de 2017. O projeto está a ser levado a cabo por um consórcio de seis organizações europeias, todos os parceiros são especialistas em alcançar os objetivos do projeto, e com experiência significativa na participação e gestão de projetos europeus e nacionais:

1. Center for Flexible Learning (CFL), Suécia
2. Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ), Portugal
3. Spektrum Educational Center Foundation (SEC), Roménia
4. Innovation Training Center (ITC), Espanha
5. CIEP, Bélgica
6. Hellenic American Union (HAE), Grécia

O objetivo geral do projeto XXI TRAINER é aumentar, ao nível Europeu, a modernização e qualidade na EFP com especial foco nos Formadores e no desenvolvimento de Profissionais EFP, através da troca de boas práticas, desenvolvidas pelos Países Parceiros, relacionadas com a Metodologia da Formação Pedagógica de Formadores de EFP, gestores de formação e outros indivíduos que queiram adquirir competências, enquanto formadores, com outros parceiros/países EU, ao estabelecer um quadro operacional para desenvolver um modelo de QEQ e ECVET para Formação Pedagógica de Formadores e testar estas metodologias nos países parceiros. Isto irá permitir às organizações parceiras a criação de uma rede de trabalho de formadores de elevado desenvolvimento onde os membros partilham as suas aprendizagens e experiências e discutam temas concretos relacionados com a Estratégia Europeia 2020.

No primeiro período do projeto foi efetuado um trabalho de investigação de forma a obter uma compreensão clara das atuais necessidades de formação dos formadores EFP.

Os resultados obtidos no trabalho de investigação (para leitura detalhada por favor consulte o XXI Trainer **O1 - Perfil do XXI Trainer**), com base nas respostas de 242 formadores/formadores e pesquisa documental de seis países, permitiram aos parceiros XXI Trainer identificar as competências dos formadores EFP, que necessitam de ser desenvolvidas de forma a ir ao encontro das necessidades de um mercado EFP cada vez mais competitivo. Com base nas competências identificadas foi desenvolvida a Matriz de Competências XXI Trainer e Unidades de Aprendizagem para o Currículo XXI Trainer, como se pode ver no capítulo seguinte.

Um Toolkit Europeu foi similarmente introduzido e adaptado com os seguintes formulários: Memorando de Entendimento, Acordo de Aprendizagem, Registo Pessoal. Estes são apresentados no último capítulo deste documento.

O Currículo XXI Trainer serve de base para a Toolbox XXI Trainer (O3), contendo abordagens pedagógicas inovadoras e materiais de formação, desenvolvidos pelo consórcio do projeto XXI Trainer para testar e implementar a capacidade de construir sessões com os formadores de EFP de todos os países parceiros.

## 2. Matriz de Competências XXI Trainer

O Currículo XXI Trainer (Matriz de Competências e Unidades de Resultados de Aprendizagem) foram desenvolvidos com base nos resultados do documento **O1-Perfil do XXI Trainer**, um trabalho de investigação acerca das necessidades de desenvolvimento de competências dos formadores de EFP. O documento espelha as principais conclusões e recomendações para o desenvolvimento do Currículo XXI Trainer.

O Perfil do Formador para o século XXI foi concebido para o nível 5 do QEQ, tendo em consideração a complexidade e o nível dos resultados de aprendizagem esperados dos formandos. Neste sentido, é exigido que os utilizadores deste perfil tenham conhecimentos fundamentais e competências especializadas para que consigam gerir e supervisionar as atividades, de uma forma autónoma e responsável.

O perfil foi distribuído num total de 150 horas de aprendizagem; organizado em três unidades de resultados de aprendizagem, a que correspondem 6 pontos ECVET. Estas horas englobam as horas presenciais e as horas de aprendizagem.

	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
Nível 5	Conhecimento teórico, compreensivo, especializado e factual dentro de uma área de trabalho ou estudo e uma consciência dos limites desse conhecimento.	Uma variedade significativa de competências cognitivas e práticas exigidas para desenvolver soluções criativas para problemas abstratos.	Exercício de gestão e supervisão nos contextos de trabalho ou atividades de estudo onde existe uma mudança imprevisível. Rever e desenvolver o desempenho do próprio e dos outros.

A **Matriz de Competências XXI Trainer** abrange competências de elevada importância exigidas atualmente para se ser um formador de EFP competente.

Título da Qualificação	XXI Trainer EFP					
Total pontos ECVET						
Nível QEQ	Nível 5					
Nível QNQ	BE	ES	GR	PT	RO	SE
	5	5	-	5	5	5
				Total de Horas de Aprendizagem	Pontos ECVET	
Unidades	U1	Organização, gestão e autodesenvolvimento		25	1	
	U2	Promoção da Formação		25	1	
	U3	Aplicação métodos e técnicas de formação inovadoras		25	1	
	U4	Monitorização e Avaliação		25	1	

	U5	Competências Digitais	25	1
	U6	Competências transversais incluindo consciencialização ambiental	25	1

### UNIDADE 1:

Título da Qualificação	XXI Trainer EFP	<b>U1</b>		
Nível QEQ	Nível 5			
Total de horas:	25 H (12-16 horas presenciais – em sala - e 10 horas de aprendizagem)			
Título genérico da aprendizagem	Organização, gestão, autodesenvolvimento			
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planear programas de formação relevantes para o mercado de trabalho</li> <li>• Organizar o programa de formação e fases de formação utilizando as ferramentas UE (QEQ e ECVET)</li> <li>• Avaliar, melhorar e assegurar a garantia de qualidade da formação</li> <li>• Aplicar atitudes empreendedoras para gerir as dinâmicas de aprendizagem ao longo da vida (desenvolver conhecimento e aptidões relacionadas com os temas vocacionais e a pedagogia), relevantes para o mercado de trabalho</li> <li>• Participar em redes de trabalho, associações, comunidades</li> </ul>				
Conhecimentos	Aptidões	Atitudes		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> de mudanças técnicas e organizacionais que ocorrem no mercado de trabalho</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> de ferramentas UE – QEQ e ECVET.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> da legislação nacional, regional ou local, que regula a Educação e Formação Profissional.</li> <li>• <b>Conhecimento abrangente</b> em como desenvolver um programa de formação e os passos envolvidos.</li> <li>• <b>Conhecimento abrangente</b> acerca das principais características dos diferentes métodos e técnicas de formação.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> dos fatores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar</b> competências para um perfil profissional específico.</li> <li>• <b>Associar</b> ferramentas UE – QEQ e ECVET – com a variedade de programas e passos de formação.</li> <li>• <b>Escolher</b> ferramentas e metodologias adequadas, relacionadas aos temas vocacionais e à pedagogia.</li> <li>• <b>Estruturar</b> o programa e os passos da formação.</li> <li>• <b>Aplicar</b> uma atitude crítica, criativa e empreendedora.</li> <li>• <b>Identificar</b> a relevância e o potencial impacto da promoção do espírito empreendedor na sua própria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Gerir</b> as necessidades de formação de um perfil profissional específico.</li> <li>• <b>Corresponder</b> as necessidades de formação de um perfil de profissional específico a um programa de formação específico.</li> <li>• <b>Corresponder</b> um programa e passos de formação com programas similares noutros estados membros da UE ou com os perfis profissionais ou competências exigidas.</li> <li>• <b>Implementar</b> um programa e passos de formação.</li> <li>• <b>Aplicar</b> práticas inovadoras para o contexto de formação e relevantes para o mercado de trabalho.</li> <li>• <b>Preparar, desenvolver, melhorar e avaliar</b> as sessões de formação.</li> <li>• <b>Adaptar</b> as ferramentas e metodologias às características dos formandos.</li> <li>• <b>Garantir</b> caminhos motivadores para os formadores.</li> </ul>		

<p>principais e condições do processo de Aprendizagem ao Longo da Vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conhecimentos Básicos da</b> importância das redes de trabalho, associações e comunidades relacionadas com EFP.</li> </ul>	<p>prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Usar</b> redes de trabalho, associações e comunidades de modo a desenvolver uma solução de aprendizagem.</li> <li>• <b>As redes de trabalho</b> como forma de trocar e potenciar o conhecimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Gerir</b> processo de formação de modo a desenvolver as competências empreendedoras para os formandos.</li> <li>• <b>Unir e mediar</b> redes de trabalho, associações e comunidades relacionadas com EFP.</li> </ul>
--	---	--

## UNIDADE 2

Título da Qualificação	XXI Trainer EFP	<b>U2</b>
Nível QEQ	Nível 5 (NQF Nível 5 na Suécia: SeQF)	
Total de horas:	25 H	
Título da unidade	Promoção da formação	
<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar oportunidades para todos os formandos para aprenderem e se desenvolverem (motivação e suporte)</li> <li>• Gerir as dinâmicas de grupo</li> <li>• Usar métodos centrados no formando</li> <li>• Identificar as competências dos formandos</li> <li>• Estimular um ambiente de aprendizagem multicultural e intercultural respeitando a diversidade</li> <li>• Estimular uma participação ativa dos formandos e uma aprendizagem colaborativa</li> <li>• Aplicar técnicas de aconselhamento e orientação (para promover a reflexão pessoal e autoformação)</li> </ul>		
<b>Conhecimento</b>	<b>Aptidões</b>	<b>Atitudes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conhecimento básico</b> acerca de como estimular a resolução de problemas e a criatividade.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> de processos de grupo.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> de diferentes métodos</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> das competências importantes para o processo de aprendizagem.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> do desenvolvimento da língua e da importância das diferentes fontes de informação.</li> <li>• <b>Conhecimento</b> da importância das tarefas que requerem diferentes competências e aptidões.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> de métodos para aprendizagem colaborativa.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> da importância das questões abertas e pensamento curioso.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> da importância de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Definir</b> grupos. <b>Permitir</b> ao grupo resolver problemas.</li> <li>• <b>Identificar</b> situações críticas.</li> <li>• <b>Trazer</b> flexibilidade para as sessões considerando mudanças inesperadas no grupo.</li> <li>• <b>Utilizar</b> nas sessões métodos centrados nos formandos.</li> <li>• <b>Reconhecer</b> as competências dos estudantes e quais as competências que necessitam de ser desenvolvidas.</li> <li>• <b>Tornar</b> claro ao grupo de que cada um no grupo é importante.</li> <li>• <b>Introduzir</b> tópicos desafiantes para a aprendizagem colaborativa.</li> <li>• <b>Estimular</b> um ambiente onde as pessoas se sentem “seguras” e os membros do grupo confiam uns nos outros.</li> <li>• <b>Usar</b> questões que estimulem um</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Tornar</b> os estudantes responsáveis.</li> <li>• <b>Criar</b> um grupo construtivo onde os próprios estudantes lideram o caminho e tomam a responsabilidade pelo grupo.</li> <li>• <b>Confiar</b> na capacidade dos estudantes serem responsáveis pelo seu próprio processo de aprendizagem.</li> <li>• <b>Cooperar</b> com a equipa de formadores para aumentar o conhecimento das bases dos formandos e suas competências.</li> <li>• <b>Atualizar</b> o desenvolvimento pessoal. Ser capaz de compreender os seus próprios preconceitos, forças e fraquezas.</li> <li>• <b>Identificar</b> situações críticas e estimular situações positivas.</li> <li>• <b>Apoiar e encorajar</b> a curiosidade e a</li> </ul>



criar tarefas que dão espaço à criatividade. Evitar tarefas com apenas uma solução.	pensamento mais amplo dos estudantes para identificarem e resolverem por si os seus problemas /desafios.	mente aberta dos formandos para a resolução dos problemas e autoformação.
--	--	---

### UNIDADE 3

Título da Qualificação	XXI Trainer EFP	<b>U3</b>
Nível QEQ	Nível 5	
Total de horas:	25 H (12-16 horas presenciais – em sala - e 10 horas de aprendizagem)	
Título genérico da unidade	<b>Aplicação de métodos e técnicas de formação inovadoras</b>	
<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover criatividade e pensamentos “fora da caixa”</li> <li>• Usar uma variedade de artes e da narrativa para que surjam soluções criativas</li> <li>• Selecionar e aplicar ferramentas para aprendizagem eficaz e lúdica (incl. ferramentas tecnológicas, plataformas de aprendizagem, aprendizagem colaborativa e redes sociais)</li> </ul>		
<b>Conhecimento</b>	<b>Aptidões</b>	<b>Atitudes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> acerca dos conceitos principais, teorias, métodos de formação, que suportam o desenvolvimento da criatividade.</li> <li>• <b>Conhecimento profundo</b> das atuais teorias do uso da arte na aprendizagem.</li> <li>• <b>Conhecimento profundo</b> e compreensão das atuais teorias da aplicação da narrativa (<i>storytelling</i>) na aprendizagem.</li> <li>• <b>Conhecimento abrangente</b> da utilização de ferramentas como as ferramentas tecnológicas, plataformas de aprendizagem, aprendizagem colaborativa, e redes sociais que tornam a aprendizagem eficaz e didática</li> <li>• <b>Conhecimento abrangente</b> dos diversos tipos de ferramentas (ferramentas tecnológicas, plataformas de aprendizagem, aprendizagem colaborativa e redes sociais) que tornam a aprendizagem eficaz, lúdica e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aplicar</b> os métodos de formação apropriados que promovem a criatividade e o pensamento “fora da caixa” dos formandos.</li> <li>• <b>Usar</b> a arte para promover a aprendizagem (integrar a nova informação com a informação atual e as estruturas cognitivas).</li> <li>• <b>Utilizar</b> histórias para assimilação (integrar a nova informação com a informação atual e as estruturas cognitivas).</li> <li>• <b>Adaptar</b> e <b>utilizar</b> as ferramentas tecnológicas,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Criar</b> e <b>refletir</b> acerca das estratégias de formação para apoiar os formandos no reconhecimento e desenvolvimento da sua criatividade.</li> <li>• <b>Estruturar</b> estratégias de aprendizagem adequadas pela utilização de uma variedade de artes.</li> <li>• <b>Estruturar</b> estratégias de aprendizagem adequadas pela utilização da narrativa (<i>storytelling</i>)</li> <li>• <b>Selecionar</b> e <b>aplicar</b> ferramentas como as ferramentas tecnológicas, plataformas de aprendizagem,</li> </ul>

adaptável a situações específicas de aprendizagem	plataformas de aprendizagem, aprendizagem colaborativa, e redes sociais em situações específicas de aprendizagem.	aprendizagem colaborativa e redes sociais, de modo a garantir uma aprendizagem eficaz e didática.
---	---	---

## UNIDADE 4

Título da Qualificação	XXI Trainer VET	<b>U4</b>
Nível QEQ	Nível 5	
Total de horas:	25 H (15 horas presenciais – em sala - e 10 horas de aprendizagem)	
Título da unidade	<b>Monitorização e Avaliação</b>	
<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar avaliações com base em aspetos científicos, sociais e éticos relevantes</li> <li>• Estruturar e implementar as ferramentas mais adequadas para avaliar os resultados de aprendizagem</li> <li>• Proporcionar um <i>feedback</i> útil no processo de monitorização</li> </ul>		
<b>Conhecimento</b>	<b>Aptidões</b>	<b>Atitudes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conhecimento básico</b> acerca do design e implementação da avaliação 360 graus e processo de Monitorização do programa de formação integral</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> de diferentes metodologias e parâmetros de avaliação</li> <li>• <b>Conhecimento compreensivo</b> acerca dos indicadores de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Desenvolver</b> ferramentas de avaliação (convencional e online)</li> <li>• <b>Desenvolver</b> e estruturar parâmetros de avaliação e metodologias e relacionar os indicadores de desempenho pessoais com estes parâmetros e metodologias</li> <li>• <b>Identificar</b> as fontes de dados, recolher, gerir, analisar e interpretar dados</li> <li>• <b>Avaliar</b> e <b>manter</b> a qualidade dos dados</li> <li>• <b>Identificar, desenvolver</b> e <b>avaliar</b> a qualidade e desempenho dos indicadores</li> <li>• <b>Identificar</b> estruturas de avaliação e <b>conduzir</b> a avaliação 360 graus</li> <li>• <b>Escrever</b> relatórios, <b>comunicar</b> &amp; <b>disseminar</b> informação recorrendo a todas as modalidades possíveis</li> <li>• <b>Avaliar</b> o sistema de formação de uma forma crítica</li> <li>• <b>Identificar</b> os princípios adequados e as diretrizes para assegurar uma conduta ética durante a formação &amp; avaliação</li> <li>• <b>Atender</b> aos desafios culturais</li> <li>• <b>Desenvolver</b> e <b>implementar</b> um Plano de Avaliação &amp; Monitorização escrito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Acompanhar</b> e <b>avaliar</b> a opinião dos participantes, observações do supervisor e melhorias no local de trabalho</li> <li>• <b>Medir</b> quatro níveis distintos de avaliação: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <i>Reação</i></li> <li>b) <i>Conhecimento/ Aptidões/ Atitudes (KSC)</i></li> <li>c) <i>Aplicação da KSC, e</i></li> <li>d) <i>Resultados</i></li> </ul> </li> </ul>

desempenho e a sua utilização		
----------------------------------	--	--

## UNIDADE 5:

Título da Qualificação	XXI Trainer EFP	<b>U5</b>
Nível QEQ	5	
Total de horas:	25 H (15 horas presenciais – em sala - e 10 horas de aprendizagem)	
Título da unidade	<b>Competências digitais (TIC)</b>	
<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar os recursos multimédia e gerir as plataformas colaborativas</li> <li>• Promover a cooperação online, com recurso às redes sociais</li> <li>• Usar as ferramentas digitais de forma segura e crítica</li> <li>• Utilizar os diferentes media em atividades educacionais (uso responsável da internet, direitos de autor, etc.).</li> </ul>		
<b>Conhecimento</b>	<b>Aptidões</b>	<b>Atitudes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> acerca do que são os recursos multimédia para formação.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> para estruturas e gerir plataformas colaborativas de aprendizagem.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> acerca dos princípios da cooperação online.</li> <li>• <b>Conhecimento básico</b> acerca dos direitos de autor educacionais.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> acerca das redes sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Observar e supervisionar</b> as tecnologias mais comuns disponíveis para aprendizagem.</li> <li>• <b>Aplicar criativamente</b> os recursos multimédia para aprendizagem incluindo a utilização responsável e o respeito pelos direitos de autor.</li> <li>• <b>Utilizar</b> as plataformas colaborativas para aprendizagem.</li> <li>• <b>Desenvolver</b> princípios da cooperação online para aprendizagem.</li> <li>• <b>Introduzir</b> a utilização de redes sociais na sala de aula para propósitos de aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Classificar</b> recursos multimédia.</li> <li>• <b>Gerir</b> plataformas colaborativas.</li> <li>• <b>Estruturar</b> planos para a cooperação online.</li> <li>• <b>Gerir a utilização</b> de redes sociais para aprendizagem.</li> <li>• <b>Aplicar de forma segura e crítica</b> as ferramentas digitais e diferentes media nas atividades educacionais (utilização responsável da internet e direitos de autor, etc.)</li> </ul>

## UNIDADE 6:

Título da qualificação	XXI Trainer EFP	<b>U6</b>
Nível QEQ	Nível 5	
Total de horas:	18 H (12 horas presenciais – em sala - e 6 horas de aprendizagem)	
Título da unidade	<b>Competências transversais incluindo consciencialização ambiental</b>	
<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma utilização responsável dos recursos e consciência das iniciativas sustentáveis</li> <li>• Adotar um pensamento criativo e empreendedor</li> <li>• Desenvolver competências sociais e interpessoais</li> <li>• Resolver conflitos e problemas</li> <li>• Gerir o tempo</li> <li>• Adotar liderança</li> <li>• Promover competências de pensamento crítico e autorreflexão</li> <li>• Estimular o trabalho de equipa</li> </ul>		
<b>Conhecimento</b>	<b>Aptidões</b>	<b>Atitudes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conhecimento compreensivo</b> acerca do uso responsável dos recursos.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> e compreensão acerca do pensamento criativo e empreendedor.</li> <li>• <b>Conhecimento compreensivo</b> dos conceitos principais e teorias que suportam a gestão de conflitos e a resolução de problemas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Utilizar</b> recursos de forma responsável e estar consciente das iniciativas sustentáveis.</li> <li>• <b>Aplicar</b> estratégias adequadas que promovam o pensamento criativo e empreendedor.</li> <li>• <b>Aplicar</b> métodos de formação adequados para resolver conflitos e problemas.</li> <li>• <b>Colaborar</b> em concordância com os modos de comunicação e cooperação.</li> <li>• <b>Implementar</b> técnicas de gestão de tempo.</li> <li>• <b>Aplicar</b> ferramentas de gestão de tempo.</li> <li>• <b>Diagnosticar</b> as próprias necessidades no que respeita às competências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Promover</b> a utilização responsável de recursos.</li> <li>• <b>Promover</b> consciência de iniciativas sustentáveis.</li> <li>• <b>Adotar</b> um pensamento criativo e empreendedor e <b>apoiar</b> os formandos a adotá-lo.</li> <li>• <b>Estruturar</b> ferramentas para gestão de conflitos e resolução de problemas.</li> <li>• <b>Desenvolver</b> competências sociais e interpessoais.</li> <li>• <b>Confrontar</b> ideias diferentes.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conhecimento compreensivo</b> acerca das competências sociais e interpessoais.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> acerca dos principais conceitos e teorias que suportam a gestão de tempo.</li> <li>• <b>Conhecimento compreensivo</b> acerca das suas próprias necessidades em relação às da instituição.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> acerca das missões e o papel de cada ator.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> acerca das várias técnicas e teorias aplicadas à gestão pessoas.</li> <li>• <b>Conhecimento fundamental</b> acerca dos princípios da comunicação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conduzir</b> uma análise organizacional da instituição.</li> <li>• <b>Implementar</b> métodos de trabalho em equipa.</li> <li>• <b>Liderar</b> a mudança.</li> <li>• <b>Liderar</b> pessoas.</li> <li>• <b>Construir</b> alianças.</li> <li>• <b>Comunicar</b> com outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Criar</b> ferramentas para gestão de tempo.</li> <li>• <b>Promover</b> competências de pensamento crítico e autorreflexão para melhoria.</li> <li>• <b>Selecionar</b> e aplicar ferramentas para maximizar o trabalho de equipa.</li> <li>• <b>Implementar</b> a base de apoio à comunicação aberta e à confiança.</li> </ul>
---	---	---



### **3. Análise comparativa do QEQ e QNQ**

De modo a organizar o enquadramento europeu para o **Toolkit XXI TRAINER ECVET**, os parceiros levaram a cabo uma análise comparativa entre os seus quadros nacionais de qualificações e o quadro europeu de qualificações, com base num trabalho de investigação, onde encontraram o atual estado da arte da implementação do QNQ, a correspondência entre o QNQ e os níveis do QEQ.

#### **Bélgica (Comunidade de língua oficial francesa)**

O Quadro Nacional de Qualificações na língua oficial francesa na Bélgica (Bruxelas & Valónia), Cadre Francophone de Certification (**CFC**), adotado em 2013, está dividido em 8 níveis de qualificação, tal como o Quadro Europeu de Qualificações. Este inclui os níveis de formação e educação, primários, secundários e superior, formação profissional e processo de reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas quer pela educação formal, não formal ou informal. O quadro está estruturado como um enquadramento geral; irá incluir todos os níveis e tipos de qualificações da educação formal e formação e do sistema de qualificações profissionais. O quadro está caracterizado em termos de 3 domínios para definição dos resultados de aprendizagem: conhecimento/aptidões e contexto ao nível da responsabilidade & autonomia.

#### Fonte:

Accord de coopération entre la Communauté française, la Région wallonne et la Commission communautaire française concernant la création et la gestion d'un Cadre francophone des certifications, en abrégé « C.F.C. »

[http://www.etaamb.be/fr/accord-de-cooperation-du-26-fevrier-2015\\_n2015202342.html](http://www.etaamb.be/fr/accord-de-cooperation-du-26-fevrier-2015_n2015202342.html)

#### **Grécia**

##### O desenvolvimento QQG (HQF - Hellenic Qualifications Framework)

O Quadro de Qualificações Grego (QQG) sofreu um processo de desenvolvimento árduo e longo.

1ª Fase: (2009- 2010)

Design, Consulta Pública e Estabelecimento Legal

2ª Fase (2010-2013)

Desenvolvimento e processo de referenciação do QQG para o QEQ

3ª Fase (2014-2015)

Classificação das qualificações concedidos pelo sistema de educação informal grego dos níveis do QQG.

O ativo desenvolvimento técnico do Quadro de Qualificações Grego e a sua referência para o Quadro Europeu de Qualificações teve lugar em 2013, de acordo com as disposições da Lei 4115/2013 de *“Organização e operacionalização da Instituição de Aprendizagem Jovem e ao Longo da Vida e a Organização Nacional para a certificação de qualificações e orientação vocacional e outras disposições legais.”* O principal objetivo era a classificação das qualificações com o sistema de educação formal do país (educação académica a todos os níveis providenciada pelas escolas públicas e universidades, formação profissional inicial providenciada pelas escolas inspecionadas pelo Ministério da Educação ou EOPPEP). **Numa fase posterior, será desenvolvido o sistema de classificação das qualificações adquirido através do ensino não formal (ou seja, aprendizagem ao longo da vida fornecida por instituições privadas, associações, etc.).**

**Tabela: Correspondência dos Níveis QQG e níveis QEQ**

QQG	QEQ
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5
6	6
7	7
8	8

### Comparar as estruturas do QQG e do QEQ

A comparação geral do QQG e QEQ estabelece que existem claras semelhanças entre os níveis dos dois quadros de qualificações:

- QQG é uma estrutura de oito níveis, definidos pelas descrições dos níveis.
- QQG é um quadro compreensivo e integrado, estruturado para associar as seguintes qualificações
  - ✓ Todas as aprendizagens, adquiridas através dos processos formais, não formais ou informais, ou através de aprendizagem;
  - ✓ A educação geral, EFP ou programas de educação superior.
- No QQG, as demonstrações que definem os níveis são completamente neutras no que respeita às áreas de aprendizagem.
- No QQG as descrições dos níveis estão estruturadas para serem lidas ao longo de todas as vertentes dos resultados de aprendizagem, e os aspetos de cada vertente são por vezes elaborados ou clarificados noutras vertentes; também os resultados para um determinado nível são construídos sobre ou integram os resultados dos níveis abaixo.
- No QQG, palavras-chave ou frases são introduzidas como “limiar” ou fatores diferenciadores na descrição dos resultados de aprendizagem para cada nível.

Tendo por base tudo o que foi descrito, poder-se-á concluir que o QQG e o QEQ partilham os mesmos critérios estruturais centrais e isto indica que é viável uma comparação direta dos níveis de ambos os quadros.

### Cruzamento de dados das demonstrações das descrições para os níveis do QQG e no QEQ

A tabela seguinte oferece um alinhamento das descrições do QQG e do QEQ no cenário das demonstrações para os fatores de conhecimentos, aptidões e atitudes (K,S,C). Desta forma é possível o cruzamento de dados das demonstrações em ambos os quadros.

<b>Descrições QQG</b> <b>O formando obtém uma qualificação num determinado nível</b>	<b>Nível</b>		<b>Descrições QEQ</b> <b>Os resultados de aprendizagem relevantes para cada nível são</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquiridos os conhecimentos gerais relacionados com o ambiente de trabalho que podem servir como contribuições nos caminhos da aprendizagem ao longo da vida.</li> <li>• Pode aplicar os conhecimentos gerais e desempenhar uma variedade específica de tarefas simples; tem competências sociais básicas e recorrentes.</li> <li>• Pode desempenhar tarefas simples e repetitivas pela aplicação dos conhecimentos básicos e competências sobre a supervisão direta num contexto estruturado.</li> </ul>	<b>1</b>	<b>1</b>	<p>Conhecimento geral básico.</p> <p>Competências básicas exigidas para levar a cabo tarefas simples.</p> <p>Trabalhar ou estudar sobre direta supervisão num contexto estruturado.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirido o conhecimento básico geral relacionado com uma área de trabalho ou estudo que lhe permite compreender os procedimentos para a implementação de tarefas básicas e instruções.</li> <li>• Pode aplicar o conhecimento básico e desempenhar uma variedade de tarefas complexas numa área de trabalho ou estudo; ter competências de comunicação.</li> <li>• Pode desempenhar tarefas numa área específica de trabalho ou estudo sob uma supervisão limitada e/ou com alguma autonomia num contexto estruturado.</li> </ul>	<b>2</b>	<b>2</b>	<p>Conhecimento básico factual de uma área de estudo ou trabalho.</p> <p>Competências cognitivas e práticas básicas exigidas para utilizar informação relevante de modo a levar a cabo tarefas e resolver problemas quotidianos recorrendo a regras simples e ferramentas.</p> <p>Trabalhar ou estudar sob supervisão com alguma autonomia.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirido o conhecimento básico geral que lhes permite compreender a relação do conhecimento teórico e a informação acerca de uma área de trabalho ou estudo; compreender os componentes e procedimentos adequados a tarefas complexas e</li> </ul>	<b>3</b>	<b>3</b>	<p>Conhecimento de factos, princípios, processos e conceitos gerais, numa área de trabalho ou estudo.</p> <p>Uma variedade de competências cognitivas e práticas exigidas para realizar tarefas e resolver problemas pela</p>

<p>instruções.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pode demonstrar vastas competências cognitivas e práticas na execução com sucesso de tarefas complexas em ambos os contextos íntimo e não íntimo; ter competências comunicacionais e capacidade de resolução de problemas através da seleção e aplicação de metodologias básicas, ferramentas, materiais e informação.</li> <li>• Pode desempenhar tarefas de forma autónoma numa área de trabalho ou estudo específico; ter a capacidade de ajustar o seu comportamento dependendo das necessidades da resolução de problemas; tomar iniciativas em áreas de trabalho ou estudo específicas e agir sob a supervisão na implementação de procedimentos de urgência do controlo de qualidade.</li> </ul>			<p>seleção e aplicação de métodos básicos, ferramentas, materiais e informação.</p> <p>Assumir a responsabilidade de completar tarefas no trabalho ou estudo; adaptar o próprio comportamento às circunstâncias na resolução de problemas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirido um vasto conhecimento teórico e análise de inteligência que lhes permite compreender a área de trabalho ou estudo e aplicar dados e processos num contexto geral.</li> <li>• Pode utilizar de forma fluente o conhecimento e a capacidade de aplicar a variedade de técnicas e competências especializadas numa área de trabalho ou estudo; ter competências de comunicação ao nível da informação teórica e técnica e pode encontrar soluções para problemas específicos numa área de trabalho ou estudo.</li> <li>• Pode desempenhar de forma independente tarefas qualitativas e quantitativas numa área de trabalho ou estudo específica que requer competências profissionais; ter a capacidade de controlar a qualidade</li> </ul>	4	4	<p>Conhecimento factual e teórico numa variedade de contextos numa área de trabalho ou estudo.</p> <p>Uma variedade de competências cognitivas e práticas exigidas para gerar soluções para problemas específicos numa área de trabalho ou estudo.</p> <p>Exercitar a autogestão dentro das diretrizes do contexto de trabalho ou estudo que são geralmente previsíveis; supervisionar o trabalho quotidiano de outros, assumir alguma responsabilidade pela avaliação e melhoria das atividades de trabalho ou estudo.</p>

e quantidade do trabalho de outras pessoas com responsabilidade e autonomia; demonstra um aumento do nível de competências chave que pode servir como a base para os estudos de ensino superior			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar conhecimento compreensivo, especializado, factual e teórico numa área de trabalho ou estudo e estar consciente dos limites do conhecimento.</li> <li>• Ter uma vasta variedade de competências cognitivas e práticas exigidas para encontrar soluções criativas para problemas abstratos.</li> <li>• Pode gerir e supervisionar, no contexto de uma tarefa específica ou processo de aprendizagem, no qual mudanças imprevistas podem ocorrer; pode rever e desenvolver o seu desempenho pessoal e de outros.</li> </ul>	5	5	<p>Conhecimento compreensivo, especializado, factual, teórico numa área de trabalho ou estudo e noção dos limites desse conhecimento.</p> <p>Uma variedade de competências cognitivas e práticas exigidas para desenvolver soluções criativas para problemas abstratos.</p> <p>Exercitar gestão e supervisão em contextos de trabalho ou atividades de estudo onde há mudanças imprevistas; rever e desenvolver o seu desempenho e dos outros</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter conhecimento avançado de uma área de trabalho ou estudo, envolver a compreensão crítica de teorias e princípios.</li> <li>• Deter competências avançadas e ter a capacidade de demonstrar a virtuosidade e inovação exigida para resolver problemas complexos e imprevistos numa área de trabalho ou estudo especializada.</li> <li>• Pode gerir projetos ou atividades profissionais ou tecnicamente complexas, assumindo a responsabilidade para tomar decisões nos contextos de trabalho ou estudo imprevistos; pode assumir a responsabilidade por gerir o desenvolvimento profissional dos indivíduos e grupos.</li> </ul>	6	6	<p>Conhecimento avançado numa área de trabalho ou estudo, envolvendo a compreensão crítica de teorias e princípios .</p> <p>Competências avançadas, demonstrando mestria e inovação, exigidas para resolver problemas complexos e imprevistos numa área especializada de trabalho ou estudo.</p> <p>Gerir projetos ou atividades profissionais ou tecnicamente complexas, assumindo a responsabilidade para tomar decisões nos contextos de trabalho ou estudo imprevistos; assumir a responsabilidade por gerir o desenvolvimento profissional dos indivíduos e grupos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter conhecimento especializado, algum do qual está na vanguarda do conhecimento numa área de trabalho</li> </ul>			Conhecimento altamente especializado, algum do qual está na vanguarda do conhecimento numa área de

<p>ou estudo e o qual é a base para o pensamento original; ter uma consciência crítica dos temas do conhecimento numa área e na interação de diferentes áreas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Deter competências especializadas na resolução de problemas exigidos em investigação e/ou inovação de modo a desenvolver novo conhecimento e procedimentos e para integrar conhecimento de diferentes áreas.</li> <li>• Pode gerir e transformar trabalho ou contextos de estudo que são complexos, imprevisíveis e que requerem novas abordagens estratégicas; assumir responsabilidade para a contribuição do conhecimento profissional e práticas e/ou para a avaliação de desempenho de grupos estratégicos.</li> </ul>	<p><b>7</b></p>	<p><b>7</b></p>	<p>trabalho ou estudo, como a base para o pensamento original; consciência crítica dos temas do conhecimento numa área e na relação entre diferentes temas</p> <p>Competências especializadas na resolução de problemas exigidas na investigação e/ou inovação de modo a desenvolver novo conhecimento e procedimentos e para integrar conhecimento de diferentes áreas.</p> <p>Gerir e transformar o trabalho ou contextos de estudo que são complexos, imprevisíveis e exigem novas abordagens estratégicas; assumir a responsabilidade pela contribuição para o conhecimento profissional e práticas e/ou para revisão do desempenho estratégico de equipas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter conhecimento nos níveis mais avançados de uma área de trabalho ou estudo e na relação com outras áreas.</li> <li>• Ter adquirido as competências mais avançadas e especializadas e técnicas, incluindo sínteses e avaliação, exigida para resolver problemas críticos na investigação e/ou inovação e para prolongar e redefinir o conhecimento existente ou prática profissional.</li> <li>• Demonstrar autoridade sólida, inovação, autonomia, integridade escolar e profissional e constante empenho para desenvolver novas ideias e processos na linha da frente do trabalho ou contextos de estudo incluindo investigação.</li> </ul>	<p><b>8</b></p>	<p><b>8</b></p>	<p>Conhecimento na fronteira mais avançada de uma área de trabalho ou estudo e na relação entre áreas.</p> <p>As competências mais avançadas e especializadas e técnicas, incluindo sínteses e avaliação, exigida para resolver problemas críticos na investigação e/ou inovação e para prolongar e redefinir o conhecimento existente ou prática profissional.</p> <p>Demonstrar autoridade sólida, inovação, autonomia, integridade escolar e profissional e constante empenho para desenvolver novas ideias e processos na linha da frente do trabalho ou contextos de estudo incluindo investigação.</p>

Fonte: EQF Reference Report, January 2014, EOPPEP (*National Organization for the Certification of Qualifications & Vocational Guidance*)

## Portugal

Um quadro compreensivo de qualificações português (*Quadro Nacional de Qualificações*) (QNQ) está em vigor desde outubro de 2010 como a única referência para classificar todas as qualificações atribuídas pela educação portuguesa e sistema de formação. Estabelecido pelo Decreto-Lei 396/2007, o quadro, que inclui oito níveis e descrições do nível dos resultados de aprendizagem, foi publicado em julho 2009 (Portaria No 782/2009). As qualificações do ensino superior foram incluídas num quadro mais detalhado para as qualificações do ensino superior (QES-Portugal), o qual faz parte do quadro compreensivo de qualificações nacional (QNQ). Foi associado ao quadro europeu de qualificações (QEQ) em 2011 e tem sido gradualmente implementado.

### Referência para o QEQ

Portugal referenciou os seus níveis de qualificações para o QEQ e auto-certificou os quadros de qualificações na área do ensino superior europeu em junho de 2011:

QNQ	QEQ
Nível 8	Nível 8
Nível 7	Nível 7
Nível 6	Nível 6
Nível 5	Nível 5



<b>Nível 4</b>	<b>Nível 4</b>
<b>Nível 3</b>	<b>Nível 3</b>
<b>Nível 2</b>	<b>Nível 2</b>
<b>Nível 1</b>	<b>Nível 1</b>

*Nível de correspondência estabelecida entre o quadro português de qualificações (QNQ) e o EQF - Fonte: ANQ, 2011.*

*Adaptado de: <http://www.cedefop.europa.eu/en/events-and-projects/projects/national-qualifications-framework-nqf>*

## **Roménia**

A Roménia adotou um quadro nacional de qualificações com base nos resultados de aprendizagem (QNQ) para aprendizagem ao longo da vida; o quadro nacional de qualificações da Roménia (ROQF) por decisão governamental Decisão No 918/2013<sup>1</sup>. Tem como objetivo juntar as qualificações reconhecidas nacionalmente, desde a educação e formação inicial e contínua (CVET), estágios, educação geral e superior, e ajuda e a integrar a validação da aprendizagem não formal no sistema nacional de qualificações. O quadro assenta em reformas na educação e formação profissional (EFP) e desenvolvimento de competências baseadas nas qualificações desde os anos 90. O Conselho Nacional para a Formação para Adultos foi estabelecido com a responsabilidade de coordenar o registo nacional das qualificações (profissionais) e por colocar em prática o sistema de validação (autorizar centros de validação, certificar assessores individuais, emissão de certificados de competências formais, etc.). Foi levado a cabo um trabalho paralelo na educação superior, gerido pela Agência para as Qualificações no Ensino Superior e progrediram numa parceria entre universidades e representantes no ambiente social e económico. Foi implementado um quadro de qualificações para ensino superior em paralelo com o processo de Bolonha e o Quadro Europeu de Qualificações (QEQ). A Auto Certificação ficou completa em 2011. Um dos principais desafios nos anos mais recentes foi associar estes dois processos de desenvolvimento, estruturas e as partes interessadas da EFP, ensino superior e mercado de trabalho num enquadramento mais compreensivo. Um importante passo foi dado em Junho de 2011 quando o Conselho Nacional para a formação de adultos e a Agência para as Qualificações no Ensino Superior se fundiram num único organismo – a Autoridade Nacional para as Qualificações (ANQ) – responsável pelo desenvolvimento e implementação de um QNQ compreensivo. A reforma

<sup>1</sup> Decisão Governamental No 918/2013 relativa à aprovação do QNQ. [https://isj.educv.ro/sites/default/files/H.G.918\\_2013.pdf](https://isj.educv.ro/sites/default/files/H.G.918_2013.pdf) [acedido em 15.10.2014].

do sistema de ensino Romeno foi sustentado por legislação, principalmente pela Lei Nacional para Educação (Lei n.º 1/2011)<sup>2</sup> com revisões subsequentes, com o objetivo de abrir e atualizar o sistema de ensino. Promovendo uma perspectiva de aprendizagem vasta e de longa duração, a lei também enfatiza a importância da validação.

### Referência para o QEQ

O primeiro relatório de referência foi apresentado ao EQF em Junho de 2014. Foca-se na descrição do sistema de ensino e formação nacional e como o ROQF e os processos de desenvolvimento e responsabilidades correspondem aos 10 critérios de referência.

Nível de o QEQ - Fonte: [qualifications-](http://www.cedefop.europa.eu/en/events-and-projects/projects/national-qualifications-)

### **Espanha**

O Quadro adotado em Qualificações, ensino primário, validação e certificação de competências adquiridas quer pela educação não-formal, formal ou informal. A definição dos resultados de

ROQF	QEQ
Nível 8	Nível 8
Nível 7	Nível 7
Nível 6	Nível 6
Nível 5	Nível 5
Nível 4	Nível 4
Nível 3	Nível 3
Nível 2	Nível 2
Nível 1	Nível 1

Fonte: Ministério da Educação Romeno e ANC

correspondência estabelecido entre o Quadro de Qualificações Romeno (ROQF) e Ministério da Educação Romeno e ANC, 2014. Adaptado de: <http://www.cedefop.europa.eu/en/events-and-projects/projects/national-framework-nqf>.

Nacional de Qualificações em Espanha, Español de Cualificaciones (MECU), 2011 está dividido em 8 níveis de qualificações como o Quadro Europeu de inspirado no QEQ mas adaptado ao contexto nacional espanhol. Incorpora o secundário e superior, formação profissional e processos de reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas quer pela educação não-formal, formal ou informal. A definição dos resultados de

<sup>2</sup> Lei Nacional de Educação No 1/2011. <http://www.edu.ro/index.php/legaldocs/14847> [acedido em 15.10.2014].

aprendizagem é também caracterizada ao nível dos 3 domínios à semelhança do QEQ. O Quadro Nacional de Qualificações em Espanha, MECU é o resumo do Catálogo Nacional de Qualificações Profissionais Espanhol (Catálogo Nacional de Qualificações Profissionais – CNCP) e do Quadro Espanhol para o Ensino Superior (Marco Español de Cualificaciones para la Educación Superior -MECES).\_Espanha referenciou os níveis das suas qualificações nacionais para o QEQ em 2011, mas gradualmente implementou a sua correlação para o QEQ:

#### Referência para o QEQ

QEQ	MECU	MECES	QF - EHEA
8	8	Nível 4	Ciclo 3
7	7	Nível 3	Ciclo 2
6	6	Nível 2	Ciclo 1
5	5	Nível 1	
4	4		
3	3		
2	2		
1	1		

Fonte: Ministério da Educação,

2014 Adaptado de:

[http://www.ahk.es/fileadmin/ahk\\_spanien/AHK\\_Spanien\\_neu/07\\_Beruf\\_und\\_Weiterbildung/00\\_Beruf\\_und\\_Weiterbildung/Nachrichten\\_Formacion\\_y\\_Empleo/Presentacion\\_Marcos\\_Cualificaciones\\_21.05.2014.pdf](http://www.ahk.es/fileadmin/ahk_spanien/AHK_Spanien_neu/07_Beruf_und_Weiterbildung/00_Beruf_und_Weiterbildung/Nachrichten_Formacion_y_Empleo/Presentacion_Marcos_Cualificaciones_21.05.2014.pdf)

MECES correlation: Decreto Real 22/2015 sobre Expedición Suplemento Europeo y niveles MECES

#### **Suécia**

A decisão formal do governo da Suécia de adotar um quadro nacional sueco de qualificações compreensivo (SEQF) foi tomada na primavera de 2015 em forma de decreto. Um relatório acerca da referenciação do SEQF para o Quadro Europeu de Qualificações (QEQ) foi apresentado ao grupo consultivo no outono de 2015. Enquanto a estrutura técnica geral estava terminada em 2012, a preparação do quadro nacional de

qualificações (QNQ) – o decreto-lei foi mais demorado, envolvendo uma consulta formal às partes interessadas. A fase final desta consulta- no formato de memorando de referência (*remisspromemorian*) – foi finalizado em Outubro de 2014. Os atrasos estiveram relacionados com a decisão de abrir o QNQ às qualificações atribuídas fora do sector público, por exemplo por organizações e empresas privadas. A adoção com sucesso do decreto- QNQ na Primavera de 2015 permitiu que o SEQF avançasse para uma operação antecipada, assente no extensível trabalho técnico levado a cabo desde 2009. Foi realizada uma auto certificação separada para o ensino superior sueco para a área do ensino superior europeu.

#### Referência para o QEQ

Assumindo a adoção do SEQF na primavera de 2015, a referência para o QEQ terá lugar no outono de 2015. Os oito níveis de SEQF espelham os oito níveis de QEQ. O Ministério propôs a seguinte proposta para colocar as qualificações no SEQF (Março 2014).

SEQF	QEQ
Nível 8	Nível 8
Nível 7	Nível 7
Nível 6	Nível 6
Nível 5	Nível 5
Nível 4	Nível 4
Nível 3	Nível 3

<b>Nível 2</b>	<b>Nível 2</b>
<b>Nível 1</b>	<b>Nível 1</b>

Tabela 1 - Fonte: <https://www.seqf.se/sv/Sa-funkar-det/Ramverken/NQF-LLL/> [acedido em 31.10.2014].

Baseados no trabalho de investigação da parceria do projeto XXI Trainer acerca do atual estado da arte do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), sua implementação e a última publicação do CEDEFOP focada no desenvolvimento dos QNQ entre os países europeus - *Desenvolvimento do Quadro Nacional de Qualificações na Europa – Edição Aniversário (2015)* - poder-se-á dizer que, com exceção da Grécia, onde o QNQ ainda não foi formalmente estabelecido, todos os países parceiros já adotaram formalmente um QNQ mas ainda estão a trabalhar na sua operacionalização. São exemplo disso a Bélgica, Roménia, Espanha e Suécia, enquanto em Portugal este já totalmente implementado. No entanto, é possível estabelecer neste momento uma análise comparativa, pela apresentação de cada nível de qualificação nacional atual e a sua comparação com o QEQ, estabelecendo a correspondência entre o nível do QEQ, do Currículo XXI Trainer e do nível do QNQ de cada país parceiro, tal como se pode ver na tabela abaixo:

Nível QEQ	BE QNQ	PT QNQ	RO QNQ	ES QNQ	SE QNQ
1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8

#### 4. TOOLKIT Europeu

##### MEMORANDO DE ENTENDIMENTO (MOE) - FORMULÁRIO

###### 1. Objetivo do MdE

Este Memorando de Entendimento (MdE) formula o quadro de cooperação entre os parceiros. Neste Memorando de Entendimento as organizações parceiras aceitam mutuamente os respetivos critérios e procedimentos para a garantia de qualidade, avaliação, validação e reconhecimento de conhecimento, aptidões e atitudes com o objetivo de transferir créditos.

###### 2. Organizações que assinaram o Memorando de Entendimento

Organização 1	
País	
Nome da organização	
Morada	
Telefone/fax	
E-mail	
Website	
Pessoa de referência	Nome:
	Cargo:
Telefone/fax	

E-mail	
Breve descrição da organização	

**Organização 2**

País	
Nome da organização	
Morada	
Telefone/fax	
E-mail	
Website	
Pessoa de referência	Nome:
	Cargo:
Telefone/fax	
E-mail	
Breve descrição da organização	



### 3. Qualificação abrangida por este Memorando de Entendimento

Qualificação						
Título da qualificação	XXI Trainer EFP					
Nível QEQ (se for adequado)	5					
Países	BE	ES	GR	PT	RO	SE
Nível QNQ (se for adequado)	5	5		5	5	5
Pontos ECVET acreditados						

### 4. Período de elegibilidade

O período de elegibilidade deste acordo é de dd/mm/aaaa a dd/mm/aaaa.

### 5. Acordo geral das unidades de resultados de aprendizagem que podem ser consideradas segundo o presente MdE

Nível QEQ	5
-----------	---

Países	BE	ES	GR	PT	RO	SE
Nível QNQ (se for adequado)	5	5		5	5	5
Unidade(s) dos resultados de aprendizagem	Unidade de resultado de aprendizagem	Nível QNQ	Nível QEQ	Horas de Aprendizagem	Pontos EVET	

## 6. Responsabilidades

Responsabilidade por	Organização emissora	Organização de Acolhimento
Assinatura do acordo de aprendizagem		
Envio do pacote informativo		
Avaliação dos resultados de aprendizagem		
Acompanhar a tutoria		

Reconhecimento dos resultados de aprendizagem		
---	--	--

## 7. Garantia de Qualidade

- A organização de acolhimento oferece um ambiente de formação seguro ao formando
- A organização de acolhimento tem em consideração o nível de competência e desenvolvimento de cada formando (os anos de formação/experiência de trabalho);
- A organização de acolhimento permite o tempo suficiente, as condições e os recursos para a formação do formando;
- A organização de acolhimento fornece um plano detalhado que inclui um programa de iniciação para a sua instituição, realizando entrevistas com o formando para discutir o progresso da colocação (se aplicável), e a avaliação do formando;
- A organização de acolhimento coopera com a organização emissora e efetua os acordos de formação como descritas no Acordo de Aprendizagem;
- O formando deve frequentar as sessões/módulos de formação exigidos em relação às unidades selecionadas para o presente MdE, e cumprir outras tarefas que integram o plano acordado;
- O formando segue as horas de formação, e respeita as regras e disposição jurídica no que se refere à confidencialidade profissional.

## 8. Condições para o estabelecimento do Acordo de Aprendizagem

Este MdE é sujeito a um Acordo de Aprendizagem válido assinado entre os parceiros seguintes, e o formando, antes da mobilidade e inclui os seguintes pontos:

- Identificação das unidades consideradas no MdE;
- Métodos / Ferramentas de Avaliação utilizadas pela instituição de acolhimento;
- Produção de um formulário de Registo Pessoal no qual o número de pontos de ECVET destinado a cada unidade em cada uma das instituições parceiras está especificado;
- Validação e reconhecimento, por parte da instituição emissora, dos resultados de aprendizagem adquiridos na instituição de acolhimento.

### 9. Avaliação, documentação, validação e reconhecimento

Através da assinatura do Memorando de Entendimento, aceita-se o status de cada parceiro como organizações competentes, assim como os critérios de garantia de qualidade, avaliação, validação, reconhecimento e procedimentos de cada parceiro, como os adequados para o objetivo de transferir créditos no final do longo período de formação/aprendizagem.

### 10. Assinaturas

Organização / País	Organização / País
Nome, função	Nome, função
Local, data	Local, data

## ACORDO DE APRENDIZAGEM (FORMULÁRIO)

Se o MdE estabelece o enquadramento entre os parceiros de diferentes instituições e /ou países, o Acordo de Aprendizagem (AA) foca-se na parte mais importante de todo o processo: os formandos. Neste sentido o AA é completado pelas duas instituições envolvidas no processo de formação e validação e o formando, no quadro do MdE.

### 1. Informação do Formando

Nome			
Data de Nascimento	DD /MM /AAAA	País e cidade de nascimento	
Nacionalidade			
Morada			
		Código Postal	
Telemóvel		E-mail	

### 2. Informação acerca dos parceiros

Organização 1	
País	
Nome da organização	
Morada	
Telefone/fax	
E-mail	

Website	
Pessoa de referência	Nome:
	Cargo:
Telefone/fax	
E-mail	
Breve descrição da organização	

### Organização 2

País	
Nome da organização	
Morada	
Telefone/fax	
E-mail	
Website	
Pessoa de referência	Nome:
	Cargo:

Telefone/fax	
E-mail	
Breve descrição da organização	

### 3. Quadro de mobilidade

Nome do currículo				
Unidade de Aprendizagem		Horas de aprendizagem		Pontos ECVET
Unidade de Aprendizagem		Horas de aprendizagem		Pontos ECVET

### 4. Período de Mobilidade

O presente Acordo de Aprendizagem é válido de mm/aaaa a mm/aaaa.

### 5. Assinaturas

Formando	Organização Emissora / País	Organização de Acolhimento / País

Nome	Nome	Nome
Local, data	Local, data	Local, data

## 6. Anexos

- I. Unidades de resultados de aprendizagem
- II. Procedimentos de avaliação
- III. Registo Pessoal
- IV. Regras e procedimentos administrativos e legais

### REGISTO PESSOAL (FORMULÁRIO)

O Registo Pessoal consiste num documento onde a instituição acolhedora regista a avaliação dos resultados de aprendizagem dos formandos. O seu objetivo é detalhar os resultados de aprendizagem avaliados, unidades e pontos ECVET atribuídos.

#### Informação do formando

Nome			
Data de nascimento	DD /MM /AAAA	País e cidade de naturalidade	
Nacionalidade			
Morada			
		Código postal	
Telemóvel		E-mail	



**Informação relativa ao Currículo**

Nome da qualificação na entidade emissora		Nome da qualificação na entidade acolhedora	
Organização		Organização	
Unidade	Pontos ECVET	Unidade	Pontos ECVET
		<b>AVALIAÇÃO DE RESULTADOS</b>	
Unidade	Pontos ECVET	Unidade	Pontos ECVET
		<b>ASSESSMENT RESULT</b>	

*Nota: Inserir ou eliminar linhas de acordo com o número de unidades presentes no Acordo de Aprendizagem*

**Assinatura**

<b>Representante da Organização de Acolhimento</b>
Local, data